

# BERIMBAU MANDOU TE CHAMAR

ILUSTRAÇÕES  
**MARIANA MASSARANI**

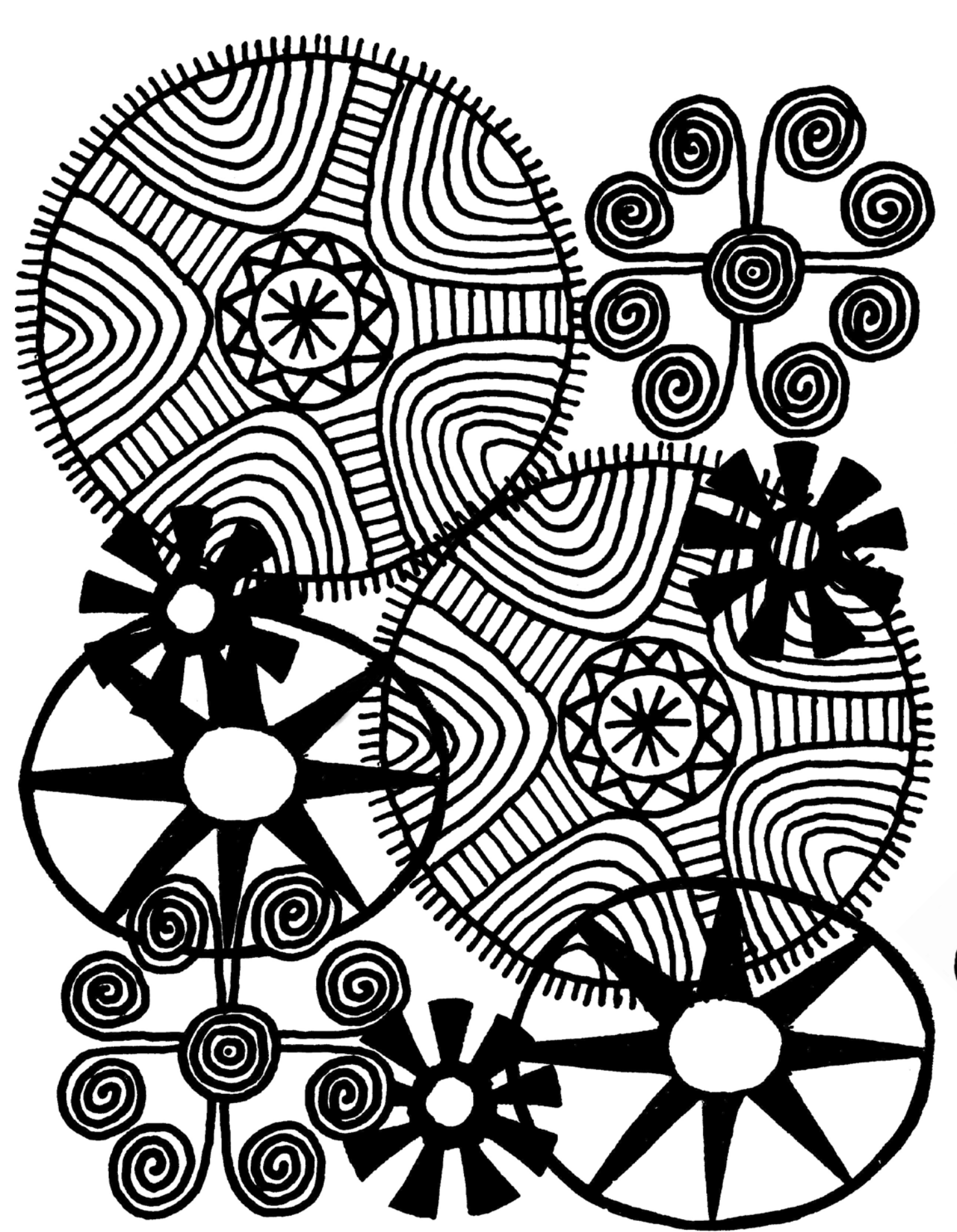
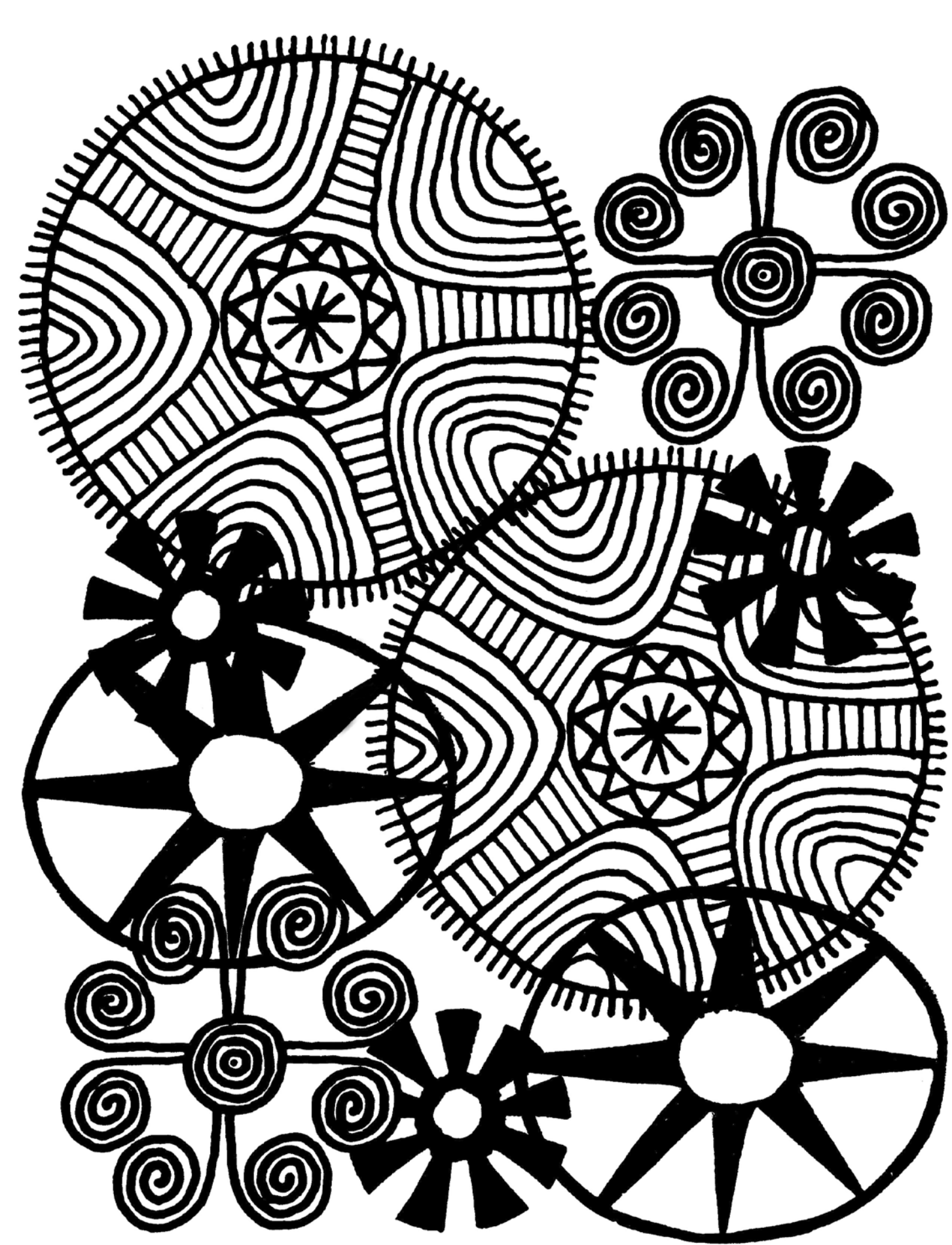
**N**este álbum ilustrado estão alguns dos versos das cantigas de capoeira. No ritmo da poesia popular e do traço de Mariana Massarani vibram as cores, a energia da luta e o toque mágico dos berimbaus. Mas a ginga, as esquivas e os golpes só se aprendem com os mestres. O rolê, a negativa, o aú, a meia-lua, a armada, a queixada, o martelo e a bênção estão nas rodas de valentes. Vem jogar capoeira! Berimbau mandou te chamar!

ORGANIZAÇÃO  
**BIA HETZEL**



MANATI





# BERIMBAU

MANDOU TE CHAMAR







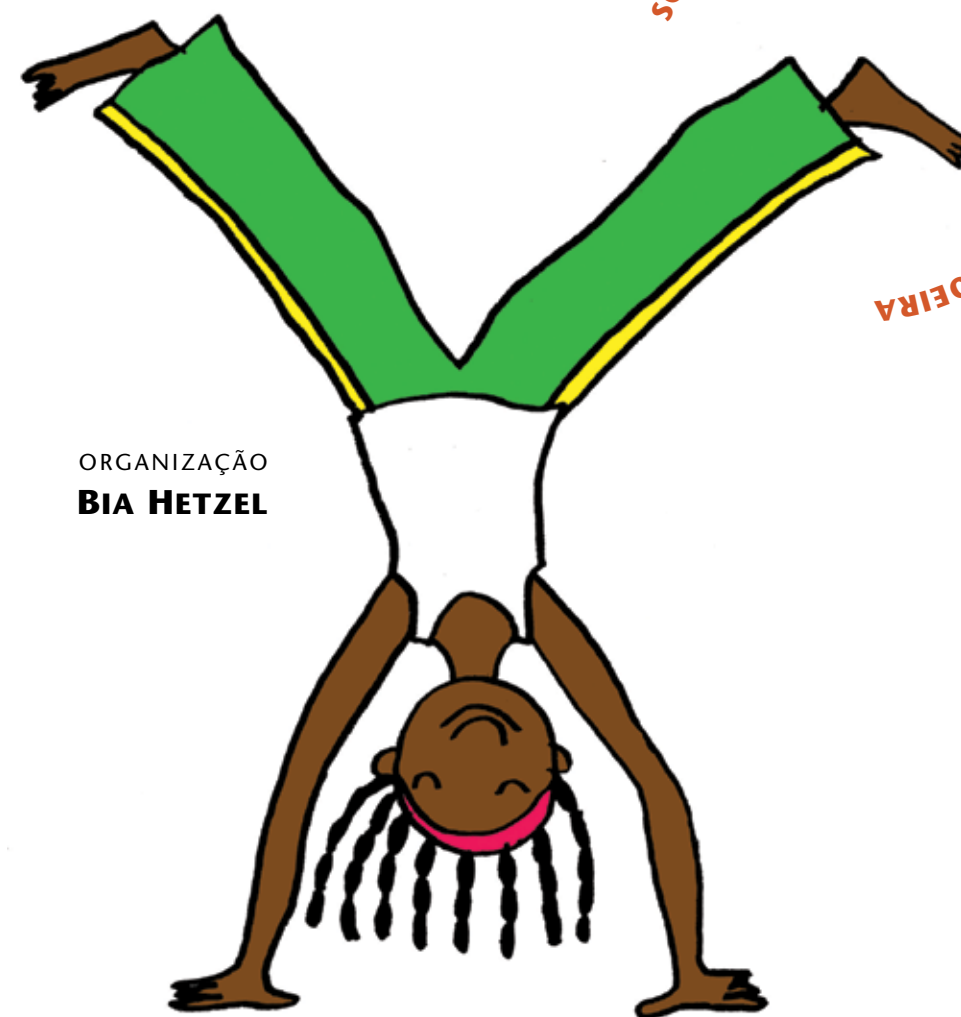
# BERIMBAU

## MANDOU TE CHAMAR

ILUSTRAÇÕES **MARIANA MASSARANI**

SOBRE CANTIGAS POPULARES DE RODAS DE CAPOEIRA

ORGANIZAÇÃO  
**BIA HETZEL**



**MANATI**  
PRODUÇÕES EDITORIAIS



© da organização, 2008 by **Bia Hetzel**  
© das ilustrações, 2008 by **Mariana Massarani**

Direitos de edição adquiridos por  
Manati Produções Editoriais Ltda.  
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro  
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ  
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942  
manati@uninet.com.br / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução do texto  
e/ou das ilustrações desta obra, em parte ou no  
todo, para qualquer fim, sem autorização expressa  
e por escrito da editora.

*Preparação de originais* **Hebe Coimbra**  
*Revisão tipográfica* **Tereza da Rocha e Sheila Til**  
*Projeto gráfico* **Silvia Negreiros**  
*Editoração eletrônica* **Andreia Dias Manes**

Obra impressa conforme o Acordo  
Ortográfico da Língua Portuguesa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H519b

Hetzel, Beatriz Bozano, 1968  
Berimbau mandou te chamar / Beatriz Bozano  
Hetzel ; ilustrações Mariana Massarani. - Rio de  
Janeiro : Manati, 2008.  
28p. : il.

ISBN 978-85-86218-42-2

1. Capoeira - Literatura infantil. I. Massarani,  
Mariana, 1963-. II. Título.

07-1641 CDD: 028.5  
CDU: 087.5

**BIA HETZEL** nasceu no Rio de Janeiro,  
em 1968. Tem vários livros publicados  
e uma premiada produção voltada  
para crianças e jovens. Recebeu o  
Prêmio Jabuti de “Autor revelação”  
com o livro *Rosalina, a pesquisadora  
de homens*, o selo de qualidade  
“White Ravens” da Biblioteca  
Internacional de Munique com o livro  
*O porco*, além do prêmio “O melhor  
para a criança” da Fundação Nacional  
do Livro Infantil e Juvenil com o livro  
*O dono da verdade*.

**MARIANA MASSARANI** nasceu no  
Rio de Janeiro, em 1963. É uma das  
ilustradoras mais premiadas do Brasil.  
Costuma ter seu trabalho exposto  
em importantes catálogos, mostras  
nacionais e internacionais. É autora  
do livro de imagens *Victor e o jacaré*  
e estreou como escritora pela editora  
Manati com os livros *Marieta Julieta*  
*Raimunda da Selva Amazônica da Silva*  
*e Sousa e Leo: o todo-poderoso capitão*  
*astronauta de Leox, a cidade espacial*,  
já recebendo a menção Altamente  
Recomendável da FNLIJ.



**E**U VOU LER O BÊ-Á-BÁ  
BÊ-Á-BÁ DO BERIMBAU  
A MOEDA E O ARAME  
COM DOIS PEDAÇOS DE PAU  
A CABAÇA E O CAXIXI  
AÍ ESTÁ O BERIMBAU.





CAPOEIRA TEM MANDINGA  
CAPOEIRA TEM AXÉ  
CAPOEIRA, LUTA NOSSA  
CAPOEIRA, O QUE É QUE É?

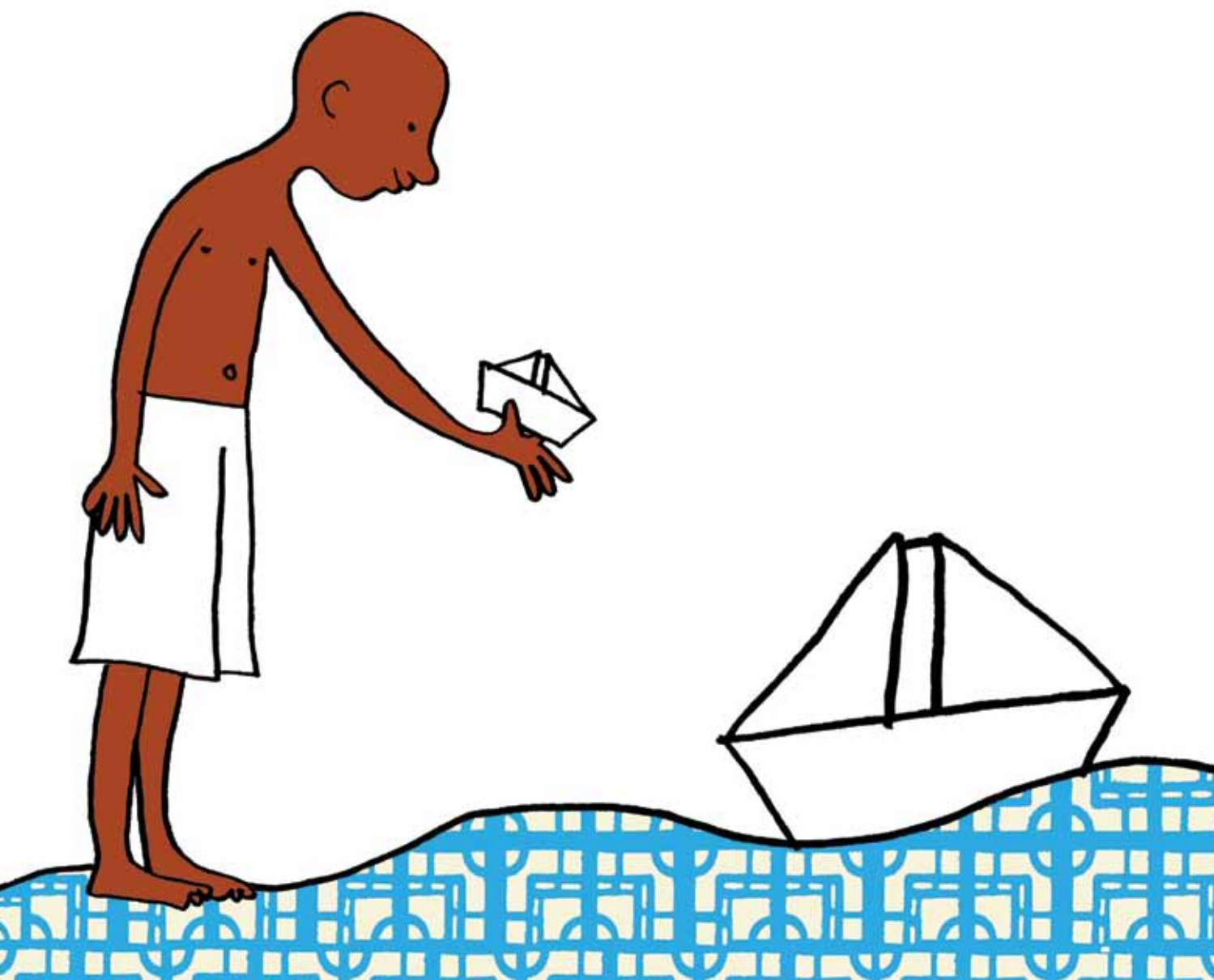






## CANTIGA DO BARQUINHO

CAPOEIRA É UM PEQUENO NAVIO  
SOLTO NAS ONDAS DO MAR  
É UM BARQUINHO PEQUENINO  
SOLTO NAS ONDAS DO MAR.







## CANTIGA DE IEMANJÁ

A RODA JÁ ESTÁ FORMADA  
O JOGO VAI COMEÇAR  
É MADRUGADA, EU VOU PARA O MAR  
BERIMBAU CHAMOU PARA JOGAR.

RODA PIÃO DE CABEÇA  
RASTEIRA PARA DERRUBAR  
MEIA-LUA E CABEÇADA  
VOCÊ TEM QUE MANDINGAR.





## CANTIGA DO MARINHEIRO

EU NÃO SOU DAQUI  
MARINHEIRO SÓ  
EU NÃO TENHO AMOR  
MARINHEIRO SÓ  
EU SOU DA BAHIA  
MARINHEIRO SÓ  
DE SÃO SALVADOR  
MARINHEIRO SÓ.

Ô MARINHEIRO, MARINHEIRO  
MARINHEIRO SÓ  
QUEM TE ENSINOU A NADAR?  
MARINHEIRO SÓ  
OU FOI O TOMBO DO NAVIO  
MARINHEIRO SÓ  
OU FOI O BALANÇO DO MAR  
MARINHEIRO SÓ.

LÁ VEM, LÁ VEM!  
MARINHEIRO SÓ  
ELE VEM FACEIRO  
MARINHEIRO SÓ  
TODO DE BRANCO  
MARINHEIRO SÓ  
COM SEU BONEZINHO  
MARINHEIRO SÓ.







## CANTIGA DO JACARÉ

COCHILOU, JACARÉ TE ABRAÇOU  
 VOCÊ QUIS ENTRAR NO RIO  
 MAS O RIO É FUNDO E NÃO DÁ PÉ  
 SEU MOÇO, TOME CUIDADO  
 COM O BOTE DO JACARÉ.

COCHILOU, JACARÉ TE ABRAÇOU  
 NA BEIRADA DO RIO, O BICHO TE PEGOU  
 COCHILOU, COCHILOU  
 QUEM MANDOU COCHILAR?



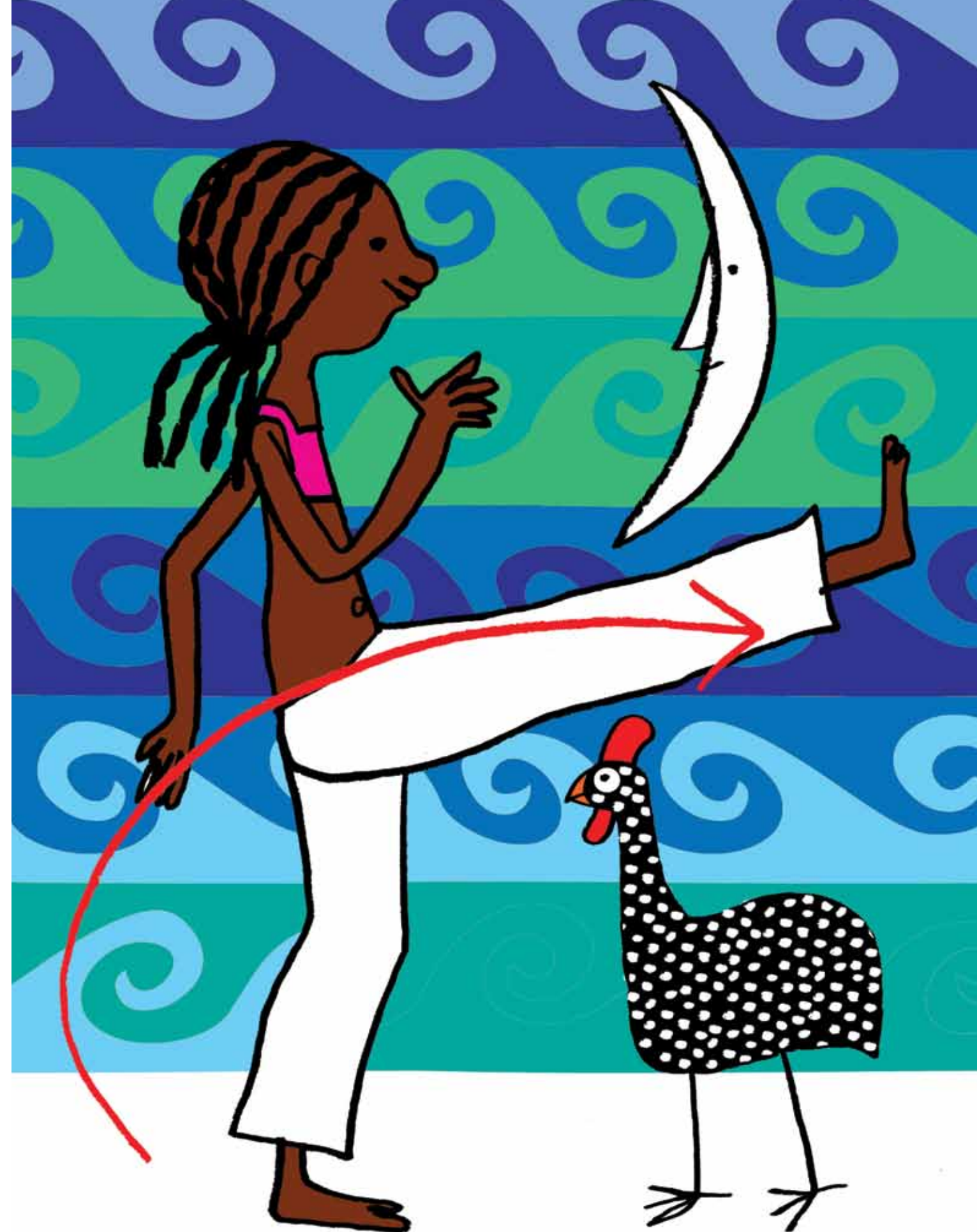
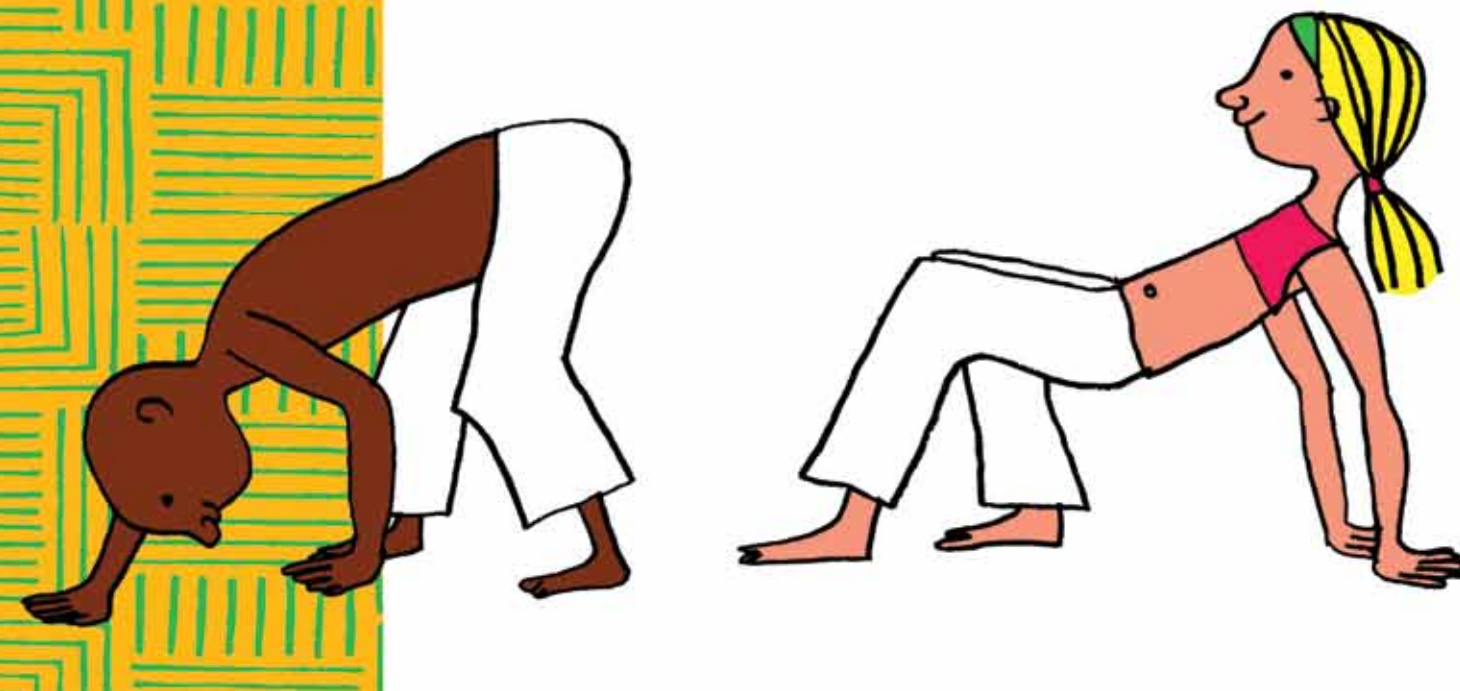


## CANTIGA DO BALANÇO

A ONDA ROLOU NA PRAIA  
E VOLTOU CORRENDO AO MAR  
CAPOEIRA BALANÇOU  
NO ROLÊ VOLTOU A JOGAR.

MEIA-LUA CORTOU O VENTO  
RASTEIRA FOI LÁ BUSCAR  
SEGURE, SEU MOÇO  
DEIXE O CORPO BALANÇAR.

NO TOQUE DO BERIMBAU  
CAPOEIRA VAI TER DE ROLAR  
NA CADÊNCIA DO ATABAQUE  
QUERO VER NEGO PULAR.







## CANTIGA DO COQUEIRO

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO  
COCO QUE ESTAVA MADURO  
DESPENCOU, CAIU PRIMEIRO.

LÁ NA PRAIA TEM COQUEIRO  
QUEM PLANTOU FOI IEMANJÁ  
SE O COCO ESTIVER MADURO,  
O VENTO VAI DERRUBAR.

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO  
TOMARA QUE VOCÊ CAIA  
MAS NÃO QUEBRE A SAPUCAIA  
QUANDO O VENTO BALANÇAR.

NA PRAIA DE AMARALINA  
NA SOMBRA DO COQUEIRAL  
TEM RODA DE CAPOEIRA  
NO TOQUE DO BERIMBAU.

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO  
COCO QUE ESTAVA MADURO  
DESPENCOU, CAIU PRIMEIRO.





## CANTIGA DO BÊ-Á-BÁ

UM **B** COM **A**

**BÊ-Á-BÁ**

UM **B** COM **E**

**BÊ-É-BÉ**

UM **B** COM **O**

**BÊ-Ó-BÓ**

VAMOS JOGAR QUE É MELHOR!



## CANTIGA DO TICO-TICO

APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO  
SE MEU AMOR FOR EMBORA, EU NÃO FICO.

APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO  
APANHA COM A MÃO, COM O PÉ OU COM O BICO.

APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO  
SUA SAIA É DE RENDA OU DE BICO.





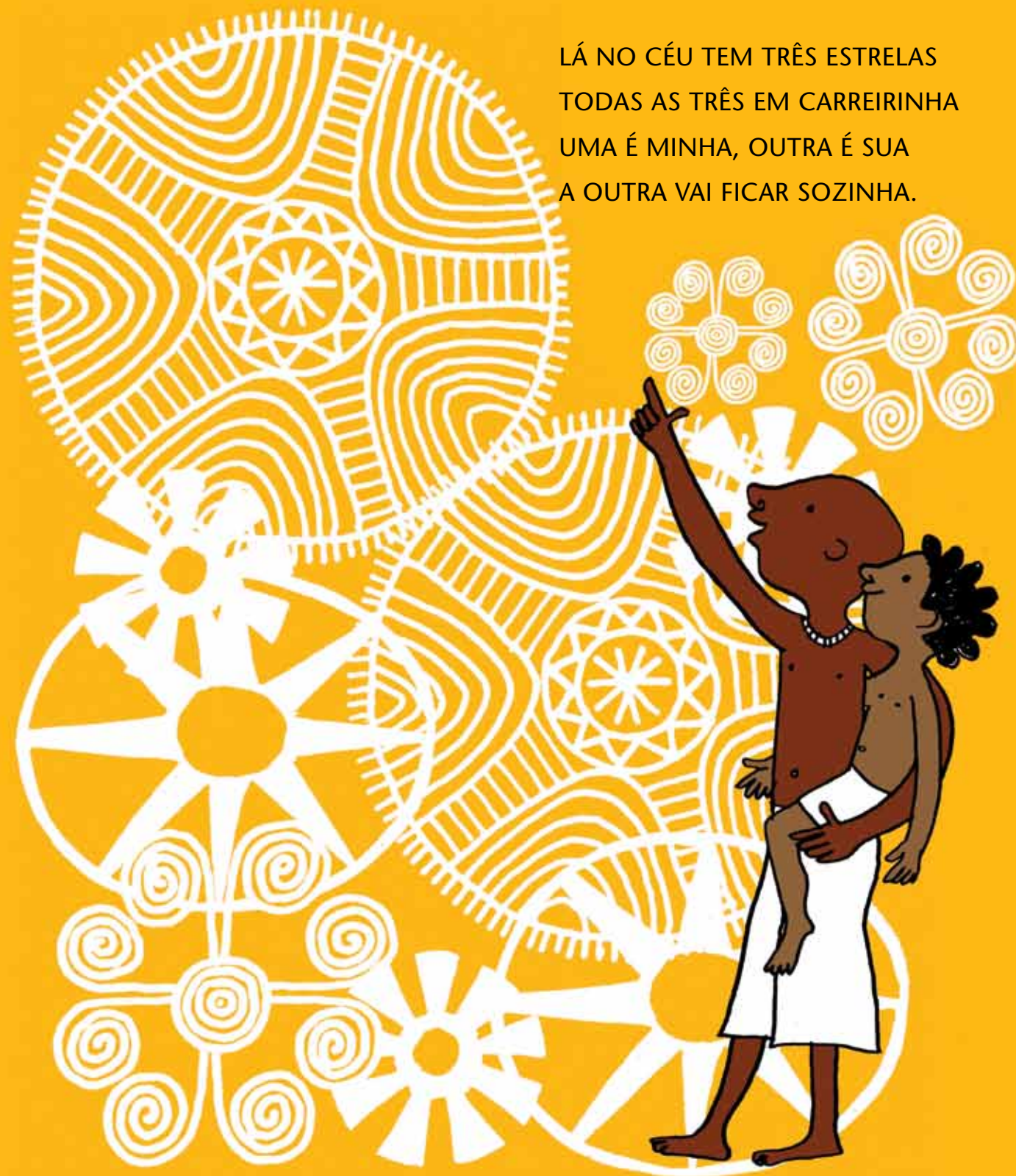
## CANTIGA DA CUTIA

EU VI A CUTIA COM COCO NO DENTE  
COMENDO FARINHA COM COCADA QUENTE  
EU VI A CUTIA COM COCO NO DENTE  
COM CHAPÉU DE PALHA QUEBRADO NA FRENTE.



## CANTIGA DAS ESTRELAS

LÁ NO CÉU TEM TRÊS ESTRELAS  
TODAS AS TRÊS EM CARREIRINHA  
UMA É MINHA, OUTRA É SUA  
A OUTRA VAI FICAR SOZINHA.





**O MENINO É BOM**  
**BATE PALMAS PARA ELE!**





**N**ão se sabe ao certo onde a capoeira nasceu. Uns dizem que foi na África. Outros, que nasceu no Brasil, nas senzalas das fazendas. E outros, que a capoeira nasceu no Brasil, sim, mas em um quilombo. Em um lugar escondido no meio do mato, onde os escravos fugidos fizeram abrigos e roçados para viverem livres, seguindo os costumes de seus pais, de seus avós e bisavós africanos. Dizem que foi matutando, conversando, que eles resolveram dar um jeito de se libertarem para sempre do cativo. E foram inventando uns golpes de cabeça, de joelho, umas rasteiras, uns pulos, uns pontapés e umas esquivas. Criaram um modo de lutar tão poderoso que transformaram seus corpos em armas mortais.

Mas os afrodescendentes sabiam que era importante que aquela luta fosse um segredo só deles. Como iriam treinar, então? Como inventariam novos golpes? Como fariam tudo isso sem que os senhores de escravos desconfiassem?

Uma grande ideia surgiu de mansinho e tomou conta do pessoal. Eles fariam de conta que os golpes eram passos de dança! E, para fingir que dançavam, fariam uma roda em volta dos lutadores e entoariam cantigas. Melhor, bateriam palmas também, para marcar o ritmo. Pronto. Ninguém desconfiaria. Epa! Será mesmo? Melhor não arriscar. E se também tocassem algum instrumento? Claro! O atabaque! O berimbau! Os instrumentos que tocavam lá na África — em Angola, em Moçambique, no Congo...

Assim foi feito. Enquanto os negros fingiam que dançavam, entravam no ritmo das músicas, inventavam versos, gingavam e davam mais leveza, flexibilidade e beleza aos movimentos do corpo.

É por isso que a capoeira parece uma dança. Mas é uma luta. Uma luta que salvou muitos escravos e impediu a destruição de vários quilombos.

Nas fazendas, essa luta era praticada nas capoeiras, terrenos onde o mato era ralo, porque já tinha sido roçado. Daí, talvez, tenha surgido o seu nome.

Aos poucos, a capoeira foi deixando de ser praticada só no campo. Foi-se espalhando pelas vilas e cidades, levada pelos escravos que iam para as ruas para vender coisas ou prestar serviços a seus senhores. Alguns deles trabalhavam carregando bagagens nos portos, e ali, pelas redondezas, se reuniam para lutar capoeira. Assim ela foi sendo vista e aprendida. Foi deixando de ser uma luta só de afrodescendentes e virou luta de todo e qualquer brasileiro.

Mas alguns capoeiristas (ou capoeiras) começaram a arrumar confusões pelas cidades. E, com isso, a capoeira passou a ser malvista e a ser perseguida.

Daí para cá, muita coisa importante aconteceu. A escravidão acabou. O Brasil deixou de ser de Portugal, virou país livre. Mas a capoeira continuou sendo perseguida e, depois, foi até proibida.

Só em 1937 ela virou, por lei, um esporte nacional. Graças a seus grandes mestres, que formaram discípulos e ensinaram a sua arte a várias gerações de lutadores. Mestres como o famoso Bimba, um baiano muito inteligente, que formou uma das primeiras escolas de capoeira do mundo e promoveu apresentações da luta para pessoas importantes, até para um presidente da República!

Desde então a capoeira é cada vez mais praticada por gente de todas as etnias, idades e classes sociais deste nosso imenso país. E a cada dia que passa mais e mais fronteiras a capoeira ultrapassa, ganhando praticantes, admiração e respeito pelo mundo afora.







1ª edição: março 2008 / 4ª reimpressão: janeiro 2012  
Impressão e acabamento: Gráfica Santa Marta, João Pessoa, PB  
Papel da capa: cartão 300g/m<sup>2</sup>  
Papel do miolo: couché fosco 150g/m<sup>2</sup>